

## Qualidade de Vida de Gestantes Adolescentes Portadoras de Incontinência Urinária

Thamiris Cruz<sup>1</sup>, Leila Barbosa<sup>2\*</sup>, Danielle Kuhni<sup>1</sup>, Andrea Lemos<sup>1,2</sup>

1. Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil.

2. Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil.

\*e-mail: leilabarbosa.fisio@gmail.com

**Introdução.** Atualmente a gestação na adolescência é considerada um problema de saúde pública. Dentre as complicações que podem ocorrer durante a gestação, tem-se a incontinência urinária (IU) que é uma condição que interfere negativamente na qualidade de vida devido às limitações nas atividades profissional e de lazer. **Objetivos.** Em gestantes adolescentes portadoras de IU caracterizar a perda urinária quanto ao tipo, frequência, quantidade e gravidade e avaliar a qualidade de vida. **Método.** Trata-se de um estudo de corte transversal, realizado em três hospitais públicos da cidade do Recife, PE. Foram incluídas gestantes com idade gestacional a partir de 27 semanas, na faixa etária de 10 a 19 anos, que relatassem IU, segundo a Sociedade Internacional de Continência (ICS). Foram considerados critérios de exclusão doença neurológica ou renal, cirurgia uroginecológica prévia, infecção urinária ativa, malformação uroginecológica, câncer pélvico atual ou progresso e dificuldade de compreensão que impossibilitasse a realização da avaliação. A coleta de dados foi realizada por meio de uma ficha de avaliação composta por dados sociodemográficos e clínicos e pelo questionário International Consultation on Incontinence Questionnaire for Urinary Incontinence – Short Form (ICIQ-UI-SF), específico para avaliar a qualidade de vida em portadores de IU. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Pernambuco (CAAE 25221913.5.0000.5208). Os resultados foram apresentados em medidas de tendência central e dispersão para as variáveis contínuas e frequência absoluta e relativa para as variáveis binárias. Utilizou-se o programa SPSS versão 21.0 para análise dos resultados. **Resultados.** Foram incluídas 337 voluntárias com idade média de 17,1 (1,57 DP) anos. A IU mista (42,7%) foi a mais relatada, seguida de IU de urgência (27,9%), IU de esforço (20,2) e outros tipos de IU (9,2). A IU ocorreu na frequência  $\leq 1$  vez por semana em 35,0%, 2 a 3 vezes por semana em 36,5% e no mínimo uma vez por dia em 28,5%. A quantidade de perda urinária referida pelas adolescentes foi pequena quantidade (75,4%), seguida de moderada (17,5%) e grande (7,1%). A gravidade da IU foi considerada leve por 20,2%, moderada por 64,4% e grave ou muito grave por 15,4%. A média de pontos do ICIQ-UI-SF foi 9,78 (4,07 DP). **Conclusão.** A IU mista é o tipo mais referido pelas gestantes adolescentes incontinentes. A perda urinária acontece de 2 a 3 vezes por semana, em pequena quantidade e moderada gravidade, e interfere de forma moderada na qualidade de vida.

**Descritores:** Gravidez na Adolescência; Incontinência Urinária; Qualidade de Vida.